



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICASA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS – DECAD



CONTABILIDADE E GESTÃO EMPRESARIAL: A relação Administrador x Contador no processo de tomada de decisões em Micro e Pequenas empresas.

Natália Gabriela Freitas Gomes

Mariana, MG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS – DECAD



Natália Gabriela Freitas Gomes

CONTABILIDADE E GESTÃO EMPRESARIAL: A relação Administrador x Contador no processo de tomada de decisões de Micro e Pequenas empresas.

Monografia apresentada ao Curso de Administração, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof^º. Marcio Bomfim

G633c Gomes, Natália Gabriela Freitas.
Contabilidade e gestão empresarial [manuscrito]: a relação Administrador x Contador no processo de tomada de decisões em Micro e Pequenas empresas / Natália Gabriela Freitas Gomes. - 2018.

31f.: il.: grafs.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Batista Bomfim.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais.

1. Contabilidade gerencial - Teses. 2. Relacionamento - Teses. 3. Gestão empresarial - Teses. I. Bomfim, Márcio Batista. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 005.21

Catálogo: ficha.sisbin@ufop.edu.br

FICHA DE APROVAÇÃO

NATÁLIA GABRIELA FREITAS GOMES

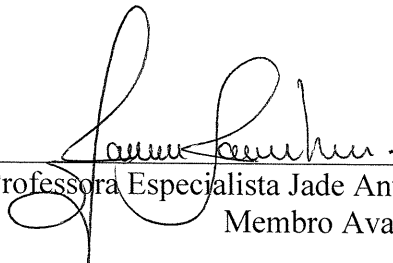
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, como requisito à obtenção do Título de Bacharel.

Orientador: Professor Especialista Márcio Batista Bomfim

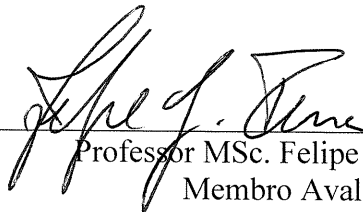
COMISSÃO EXAMINADORA



Professor Especialista Márcio Batista Bomfim
Orientador e Presidente da Banca



Professora Especialista Jade Antunes Simões Magalhães
Membro Avaliador



Professor MSc. Felipe Gouvêa Pena
Membro Avaliador

Mariana, 07 de dezembro de 2018.

AGRADECIMENTOS

Manifesto gratidão as todas pessoas que contribuíram direta e indiretamente para a realização deste trabalho.

A Deus, que sempre me dá forças e ilumina o meu caminho, por ter me dado a vida, saúde, bons amigos, uma ótima família e um esposo compreensivo e amável.

Ao meu orientador, professor Marcio Bonfim, por possibilitar a conclusão desta pesquisa.

À minha família, que acompanhou com carinho os meus estudos. A minha mãe Maria José que sempre esteve ao meu lado e acompanhou todos os sufocos e bons momentos da graduação, obrigada por tudo. Meu pai que de longe acompanhava e sempre dava um “empurrãozinho”, e, minha irmã Numiá, que me incentivou, vocês foram fundamentais para o meu sucesso.

Ao meu amado marido, Weverton (Dú), que sempre esteve ao meu lado me dizendo o quanto admirava minha dedicação e torceu para meu sucesso na conclusão dessa etapa.

Aos meus amigos e ao 13.2, que acompanharam minha trajetória na elaboração deste trabalho e contribuíram para que eu pudesse finalizá-lo.

A Contajur Contabilidade pelos ensinamentos e inspiração para que esse trabalho fosse realizado.

A UFOP e ao curso de Administração por todos os ensinamentos que engradeceram minha vida pessoal e profissiona.

Uma coisa é certa: em função da extensão do ciclo de vida (expectância de vida que pode chegar em pouco tempo a cem anos), é fundamental que cada ser humano gerencie sua vida com o “eu S/A”, melhorando sua capacidade de agir no presente para ter qualidade de vida no futuro. (Marion , 2008)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar a relação Administrador x Contador e suas implicações no processo de gestão empresarial de micro e pequenas empresas. Neste relacionamento a Contabilidade tem o importante papel de assessoria, transformando em informações os dados coletados e registrados, fruto das operações comerciais, financeiras e operacionais da empresa. Essas informações que devem ser geradas em tempo hábil, sendo de responsabilidade das empresas a disponibilidade dos documentos necessários para posteriores registros. Nesse sentido, após a apuração e registro dos resultados econômicos e financeiros da organização, os mesmos devem ser disponibilizados aos administradores para que possa auxiliar na tomada de decisão. Essa análise de informações pode impactar nas decisões da empresa, podendo levar as mudanças para o melhor desempenho perante ao mercado e ao fisco. Serão usadas referências bibliográficas, para fundamentar a pesquisa e a apresentação dos resultados de questionário aplicados em Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) de Ouro Preto e Mariana.

Palavras chave: relacionamento, contabilidade, gestão empresarial, tomada de decisão.

ABSTRACT

This paper aims to address the Administrator x Contador relationship and its implications in the business management process of micro and small companies. In this relationship Accounting has the important advisory role, transforming into information the data collected and recorded, the result of the commercial, financial and operational operations of the company, This information should be generated in a timely manner, being the responsibility of the companies the availability of documents required for subsequent registrations. In this sense, after the calculation and recording of the economic and financial results of the organization, they must be made available to the administrators so that it can assist in decision making. This analysis of information can impact the decisions of the company and can lead the changes to the best performance before the market and the tax authorities. Bibliographical references will be used to support the research and presentation of the questionnaire applied results in Micro Companies (MC) and Small Companies (SC) in Ouro Preto and Mariana.

Key words: relationship accounting, business management, decision making.

LISTAS DE ABREVIATURAS

EPP - Empresa de Pequeno Porte

ME - Microempresa

IBRACON- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 1.2 Justificativa | 11 |
| 2. REVISÃO DE LITERATURA | 11 |
| 2.1. Ferramentas Contábeis | 15 |
| 3. Metodologia | 19 |
| 4. AGENDA DE PESQUISA | 20 |
| 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA | 20 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 27 |
| 7. ANEXO: | 29 |

1. INTRODUÇÃO

No cenário brasileiro, ter um negócio próprio tem sido a solução para diversas pessoas que encontram dificuldade em obter emprego. A abertura de empresas, destacando microempresas e empresas de pequeno porte, está em crescimento no Brasil (em 2014 representava 27% do PIB – Produto Interno Bruto, conforme pesquisa realizada pelo Sebrae) e ajudam na movimentação da economia do país. Entretanto, com esta movimentação, temos também o aumento de gestores sem preparação prévia para encarar a administração de seus negócios, o que pode levar a um desastre mercadológico.

O objetivo que norteia esta pesquisa é abordar, através de referências bibliográficas e análise da pesquisa aplicada, a relevância da relação Administrador x Contador e suas implicações práticas no desenvolvimento da gestão das organizações, em especial as micro e pequenas empresas. Nesse sentido busca-se identificar a importância das informações econômicas e financeiras geradas pela contabilidade e sua influência na tomada de decisão. Pretendeu-se comprovar que, através da conversão dos dados recebidos das empresas, em informações, o gestor saberá o andamento de seus negócios, analisando números que trazem a realidade financeira e econômica, esclarecendo a real situação de seus negócios, fazendo com que resultados apurados pela contabilidade influenciem na tomada de decisão das microempresas e empresas de pequeno porte.

No estudo proposto serão apresentados conceitos de demonstrações contábeis que são informações que poderão ser usadas de formas eficientes na gestão empresarial, sendo de extrema importância para tomada de decisão administrativa e financeira da empresa. E, também, será reforçado, pelos autores pesquisados, que o uso da informação contábil pode ser o diferencial no aumento de lucro das empresas, além de manter a empresa dentro de normas e exigências da legislação tributária atual. As informações quando apresentadas com coesão e em tempo hábil, evitam o pagamento de multas além de autuações e outras sanções fiscais.

A pesquisa aplicada demonstrará a visão do prestador de serviços contábeis pela empresa quando trabalham, conjuntamente, na tomada de decisões administrativas, sendo que a empresa precisa entender que é necessária a coesão das informações e as decisões efetivadas

e terá como objetivo tentar mensurar o grau de importância dado as informações contábeis por parte dos gestores de ME e EPP através aplicação de questionário.

Levando em consideração o tema do estudo, a monografia foi dividida em 4 capítulos. O primeiro apresenta uma abordagem geral sobre o tema e o problema deste estudo, bem como o objetivo geral e os específicos, a metodologia utilizada e a justificativa.

O segundo capítulo contém a revisão literária que apresenta os conceitos embasados nos autores pesquisados. Nele serão abordados conceitos utilizados durante o desenvolvimento do tema, as principais demonstrações contábeis bem como a importância de se analisá-las, utilizando-se ferramentas contábeis.

No terceiro capítulo, serão apresentados os resultados dos questionários submetidos a gestores que utilizavam os serviços contábeis, a fim de avaliar e quantificar os objetivos relacionados nesta monografia

Finalizando a monografia, no quarto capítulo serão apresentadas as considerações finais do estudo e orientações para trabalhos futuros.

1.2 Justificativa

A relevância deste estudo consiste em apresentar, tomando como base as referências bibliográficas, a relação de eficiência entre o serviço contábil, com a apresentação clara de dados, e o sucesso das tomadas de decisões financeiras nas empresas para quais o serviço é prestado. Este relacionamento pode ser fundamental na sobrevivência de uma empresa. No Brasil, a economia tem oscilações para quem quer manter uma empresa, e a eficiência dos resultados contábeis pode garantir a estabilidade financeira e a solidez dos negócios.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A parte contábil de uma empresa traz basicamente o resultado de como ela vive e responde perante análise fiscal/contábil. Segundo Assaf Neto (2008, p. 28) “através das demonstrações contábeis levantadas pela empresa, podem ser extraídas informações a respeito de sua posição econômica e financeira” e as análises de demonstrações contábeis são parte essencial da contabilidade.

Com essa afirmação, podemos perceber o quanto é necessário manter as informações em dia, para que o retorno da contabilidade com a análise do quadro financeiro da empresa seja

feito em tempo hábil, a fim de trazer retorno às empresas para que tenham conhecimento sobre sua atuação e desenvolvimento de suas atividades.

O papel do prestador de serviços contábeis é fazer essas análises, através da coleta de dados e o desenvolvimento junto aos gestores das formas mais simples e corretas de manter o financeiro da empresa com as melhores informações possíveis, mediante o que se deve apresentar ao fisco, através de declarações mensais e anuais.

Para melhor entendimento, apresentaremos alguns breves conceitos que serão utilizados ao longo do texto, tendo por base autores pesquisados. Para Franco (1991, p.59) define empresa como:

Toda atividade econômica com fim lucrativo, é toda entidade constituída sob qualquer forma jurídica para exploração de uma atividade econômica, seja mercantil, industrial, agrícola ou de prestação de serviços. (FRANCO, 1991, p. 59)

Sendo o foco da pesquisa as microempresa e empresas de pequeno porte, com base no Estatuto da Micro e Pequena Empresa, a microempresa é entendida como: A microempresa será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00.(SEBRAE NACIONAL, 2018).

O mesmo documento explica como é definida a empresa de pequeno porte : Se a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior é R\$ 4.800.000,00, a sociedade será enquadrada como empresa de pequeno porte. Estes valores referem-se a receitas obtidas no mercado nacional. A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obter adicionais de receitas de exportação, até o limite de R\$ 4.800.000,00. (SEBRAE NACIONAL, 2018).

Estes conceitos foram delimitados pela Lei Complementar 123 (alterada pela Lei Complementar 155 de 2016) conhecida como Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte que estabelece as prerrogativas fiscais e altera legislações anteriores. Esta legislação prevê o tratamento diferenciado e favorável à microempresa e à empresa de pequeno porte.

Consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente

registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

“I - No caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)”;

“II - No caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais)”. (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016)

O principal objetivo é contribuir com o desenvolvimento, aumentando as possibilidades de competitividade das microempresas e empresas de pequeno porte brasileiras, como tática de criação de novos empregos, possibilidade de distribuição de renda, aumento na inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia.

Entretanto podemos afirmar que existe na cultura brasileira um fenômeno que mobiliza as pessoas a ter seu próprio negócio, mesmo sem conhecimento para geri-lo ou financiamento para mantê-lo, ocorrendo uma série de fechamento de Microempresas e Pequenas Empresas. Neves e Pessoa (2006) analisam o fato:

É deveras relevante para os empresários, pois há uma preocupação por parte deles ser bem-sucedida, de forma que seu negócio seja lucrativo e desenvolva-se satisfatoriamente. Além disso, esse tema é também relevante, principalmente aos futuros empreendedores, que conhecem somente as teorias da gestão, mas não conhecem a realidade do dia-a-dia das empresas no mercado. (NEVES E PESSOA, 2006, p. 167)

Outra diferença marcante no sucesso das micro e pequenas empresas está no sucesso do gestor. Administrar o próprio negócio é umas das ações causadora do fracasso das empresas.

O gestor é aquela pessoa que melhor conhece os objetivos, os valores e a identidade da empresa, tendo a responsabilidade de saber tirar o máximo do mínimo de recursos disponíveis, sem causar prejuízos ao plano financeiro dessa empresa, pois é o gestor quem estipula as prioridades e decide como os recursos devem ser alocados para maior impacto. Em uma pequena empresa, o gestor é o proprietário-gerente, em que ser gerente não é apenas planejar no papel para que alguém faça ou cumpra o que está escrito, mas gerir a empresa ativamente. (NEVES E PESSOA, 2006, p.176) .

A soma destas figuras e de seus esforços pode ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso de uma empresa.

Utilizando os conceitos básicos Marin (2009), podemos definir contador como: Denomina-se técnico em contabilidade aquele que cursou Contabilidade em nível técnico (médio). Após o término do curso superior (3º grau) de Contabilidade, o profissional é chamado contador ou bacharel em Ciências Contábeis. Tanto o técnico em Contabilidade quanto o contador podem ser chamados contabilistas, e ambos podem, legalmente, ser responsáveis pela contabilidade das empresas, analistas de balanços, pesquisadores contábeis.

Apesar da delimitação, o contador deve perceber que a sua relação com os números interfere nas relações das pessoas que atuam e fazem a gestão das empresas, por isso a contabilidade precisa ser entendida como um instrumento de apoio ao administrador para a tomada de decisões

Segundo Gonçalves e Batista (1996) *apud* Seul (2004) a Contabilidade é: A ciência que tem por objeto o estudo do Patrimônio a partir da utilização de métodos especialmente desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir, e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa (SEUL, 2004).

Marion (2011, p.9) enfatiza que a Contabilidade é tão antiga quanto a história dos homens, e oferece ao profissional um elenco de atividades. Os autores pesquisados (Marion, Gonçalves e Batista) expressam que a função do contador é, além de exercer seu trabalho atendendo as exigências legais, um instrumento facilitador da compreensão dos dados contábeis transformando-os em informações acessíveis a quem busca seu trabalho. A Contabilidade é importante no processo de tomada de decisão por que coleta todos os dados econômicos mensurando-os monetariamente e registrando-os e sumariando-os em forma de relatórios ou de comunicados. (MARION, 2011).

Apesar da contabilidade ainda ser vista como uma obrigatoriedade legal, devemos enfatizar que ela, cada vez mais, se torna uma ferramenta gerencial, cabendo ao contador demonstrar ao administrador ou gestor a transformação dos dados contábeis em uma das ferramentas gerenciais, cuja principal finalidade é auxiliar os gestores/ administradores no processo decisório, fornecendo conhecimento, que poderá auxiliar na sua permanência no mercado e na melhoria contínua do seu desempenho.

Para melhor entendimento da proposta de estudo é extremamente necessário compreender, dentro do contexto da Contabilidade, a diferença entre o que é dado e o que é informação. Para Oliveira (2000):

Dados são números ou descrições de objetos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação no leitor. Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito surpresa. Tomando-se por base a literatura estudada, percebe-se que, na maioria das organizações, em razão principalmente da influência fiscal, ocorrem distorções relevantes nas informações contábeis. (OLIVEIRA, 200, p.20).

2.1. Ferramentas Contábeis

A contabilidade gerencial tem ferramentas que quando trabalhadas em conjunto fornece relatórios mais precisos que são análises de liquidez, endividamento e rentabilidade que avalia as variações financeiras, econômica e patrimonial da organização.

Para Silva Junior (2017) as ferramentas da contabilidade utilizadas com as novas tecnologias criam relatórios que auxiliam administradores, e sua aplicação lhes mostra que a contabilidade não existe só para cumprir as exigências legais, mas também produz benefícios ao negócio produzindo uma visão estratégica.

A mesma autora enfatiza que as ferramentas da contabilidade, demonstrações de resultado, são utilizadas para as análises das informações do balanço patrimonial, da demonstração de resultado que são ferramentas que fornecem análises detalhadas aos administradores.

Os demonstrativos contábeis são a exposição ordenada e resumida que registram fatos ocorridos no período. Marion (2009) fala que o principal objetivo das demonstrações contábeis é apresentar aos administradores, através de relatórios, a posição patrimonial e financeira da empresa.

Um dos mais importantes propósitos das ferramentas gerenciais é saber identificar os custos e despesas que tem importância de qualquer empresa, com essa visão os administradores e contadores usam as ferramentas da contabilidade gerencial para saber distribuir seus custos e despesas da melhor forma para obter melhores lucros. O índice de liquidez faz uma análise

sobre o equilíbrio financeiro onde é demonstrado a capacidade de a empresa honrar seus compromissos.

Para Marion (2007) índices de liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa considerando em longo prazo, curto prazo e prazo imediato. São usados três tipos de índices, a liquidez seca, corrente e geral, que são explicados:

A análise das demonstrações contábeis, também conhecida como análise das demonstrações financeiras, desenvolve-se ainda mais com o surgimento dos Bancos Governamentais bastantes interessados na situação econômico-financeiro das empresas tomadores de financiamentos. (MARION, 2010, p.20)

O uso dessas análises se torna, a cada dia, mais essenciais para as microempresas e empresas de pequeno porte, tanto para melhor controle de suas finanças e real situação quanto para o interesse de fornecedores, que usam dessas informações a fim de avaliar a situação da empresa para vendas.

Para Assaf Neto (2007) Seul (2004) : A análise de balanço visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinam a evolução apresentada e as tendências futuras.

Quando a análise for feita e os números interpretados, todos os dados constantes em um balanço deverão ser transformados em informação, para que se obtenha uma interpretação mais clara. Os relatórios que acompanham devem ter linguagem de fácil compreensão, para que, o responsável na empresa pela interpretação possa compreender a realidade da empresa através dessas informações.

Essa comunicação entre gestores e contadores deve ser contínua, de modo que todas as informações estejam sempre atualizadas e a troca de informações, entre quem traz e gera a informação, e quem irá tratá-la e transformar em dados agrupados, alcance os objetivos propostos neste processo.

Segundo o IBRACON NPC nº 27, revisada em 2005

As demonstrações contábeis devem ser preparadas com base no pressuposto da continuidade de suas operações, a menos que a Administração pretenda liquidar a entidade ou cessar as operações, ou não tenha outra alternativa para continuar adotando o pressuposto da continuidade operacional. Quando a Administração está ciente, ao fazer sua avaliação, de incertezas significativas relacionadas a eventos ou condições que podem lançar dúvida substancial sobre a capacidade de a entidade

manter-se em situação de continuidade operacional, essas incertezas devem ser divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis. Quando as demonstrações contábeis não forem preparadas no pressuposto de entidade em continuidade operacional, esse fato deve ser divulgado juntamente com a base em que as demonstrações contábeis foram elaboradas e a razão pela qual ela não é considerada uma entidade em continuidade operacional. (IBRACON NPC, 2005, item 23)

Um conjunto de demonstrações contábeis deve ser composto por:

- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, podendo ser substituído pela demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas, incluindo a descrição das práticas contábeis.

Apresentaremos individualmente algumas das principais demonstrações. Foram selecionadas as que podem ser utilizadas diretamente para análise da situação contábil e financeira da empresa, através de números que trazem a realizada sobre despesas e receitas, de modo que auxilie e direcione a gestão para definição de qual caminho deve-se traçar a partir dos dados recebidos. A contabilidade deve estar à disposição para auxiliar na leitura e interpretação desses dados, para que não haja conclusões errôneas.

O Balanço Patrimonial traz as informações de todas as contas contábeis de direitos e bens que envolvem o plano de contas da empresa. Essas contas são divididas em Ativo e Passivo. Segundo a Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976, artigo 178, no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. (LEI 6404, 1987).

As informações do balanço são agrupadas para facilitar o conhecimento e análise da situação da empresa e são emitidas ao fim do exercício contábil.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é sempre emitida ao fim de todos os lançamentos contábeis realizados, deduzindo os custos e despesas das receitas obtidas no período, apresentando o prejuízo ou lucro para a empresa. Se a soma das receitas obtidas no período for maior que o somatório das despesas, a empresa terá lucro, e, caso as despesas ultrapassem os valores obtidos de receita, a empresa terá prejuízo. A Demonstração do

Resultado do exercício é apurada pelo regime de competência, ou seja, a partir do momento que existiu o débito ou crédito.

Os balancetes podem ser emitidos a qualquer momento para analisar a empresa. Eles trazem informações semelhantes ao balanço patrimonial, com todas as contas do Ativo e Passivo com movimento no período. Através do balancete você visualiza os débitos e créditos de determinado período. O balancete pode ser a principal ferramenta usada por um gestor, para que junto a seu contador possa averiguar a situação da empresa e definir estratégias a seguir. O ideal é que os balancetes sejam enviados aos gestores em tempo hábil para auxiliar, prontamente, na tomada de decisão.

O balancete pode ser a ferramenta que atende, prontamente, a necessidade do gestor. Tendo o balancete em suas mãos, mensalmente, poderá checar todos os dados e definir como está a saúde financeira da empresa. Desta forma, podemos comparar a contabilidade ao serviço de um médico da empresa, que fornece o prontuário com as soluções que devem ser devidamente providenciadas.

Logo, o trabalho do gestor de empresa é complementado com serviços contábeis de qualidade e confiança, assim as informações enviadas pelas empresas, devidamente contabilizadas, evitarão mínimos erros. A prestação de serviço da contabilidade é de extrema confiança, pois estarão em jogo as estratégias a serem tomadas pelas empresas dentro do contexto apresentado pela contabilidade.

Os índices econômicos são relações entre informações das demonstrações contábeis que trazem números sobre a realidade da empresa. O uso dos índices pode também auxiliar e

O índice de liquidez é usado para verificar a capacidade de pagamento da empresa, se ela está apta a quitar suas dívidas. É dividida em três tipos: Corrente, Geral, Imediata e Seca, que são determinados utilizando as seguintes formas:

$$1- \text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

A liquidez também demonstra a capacidade que a empresa apresenta de quitar suas obrigações a curto prazo. Ela é apresentada quanto a empresa possui no Ativo Circulante para cada R\$1,00 no Passivo circulante. Quanto maior, melhor.

$$2- \text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

A liquidez geral verificará a capacidade da empresa em quitar todos os seus débitos, a curto e longo prazo. Quanto maior, melhor.

$$3- \text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Imediata demonstra a capacidade de quitar débitos a curto prazo utilizando dos recursos disponíveis em moeda.

Para Assaf Neto (2007), na avaliação de Liquidez Imediata são, geralmente, incluídas as disponibilidades do banco e suas aplicações financeiras negociáveis a qualquer momento (mercado aberto e depósitos interfinanceiros).

$$4 - \text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este índice mostra o quanto a venda dos produtos influencia no recurso para quitar obrigações a curto prazo.

3. Metodologia

Esta monografia possui um estudo quantitativo, que tem como objetivo compreender a dimensão de um problema diante do tema proposto. Para o alcance dos objetivos deste trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica na literatura disponível. Foram pesquisados livros da área contábil, financeira, de administração de empresas, e dissertações pertinentes ao assunto e estudos de caso. Também foram utilizados materiais e anotações provenientes da atuação profissional em contabilidade, por 6 anos. Finalizando o estudo, foi aplicado questionário à uma seleção de MEs e EPPs de Ouro Preto e Mariana com questões que avaliam a visibilidade da empresa quanto ao serviço contábil e a influencia na administração dos negócios. O questionário foi enviado aos entrevistados através de formulário, por e-mails e redes sociais. Durante a aplicação do questionário (anexo 1) buscamos demonstrar a visão das empresas, representadas pelos seus gestores, sobre os serviços contábeis, se são utilizados e quando utilizam. Para a aplicação do questionário foi definido um público alvo: Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, das cidades de Ouro Preto e Mariana.

As perguntas que compõe o questionário foram formuladas mediante pesquisa dos autores de referências e suas opiniões sobre o assunto exposto. Utilizando essas fontes, o pesquisador organizou as perguntas aplicadas. Foram direcionadas com o intuito de obter a visão dos entrevistados (gestores) sobre os serviços contábeis e suas finalidades

4. AGENDA DE PESQUISA

Dentro da primeira etapa do projeto a seleção das empresas foi realizada através de consultas ao número de CNPJ das empresas através de pesquisas pelo portal da Receita Federal, que reporta todas as informações necessárias para a aplicação do filtro proposto. A amostra foi composta por 30 empresas com o porte ME ou EPP e endereçadas em Ouro Preto ou Mariana, que foram selecionadas. O questionário foi elaborado através da ferramenta Google Forms e enviado através das redes sociais Facebook e Whatsapp.

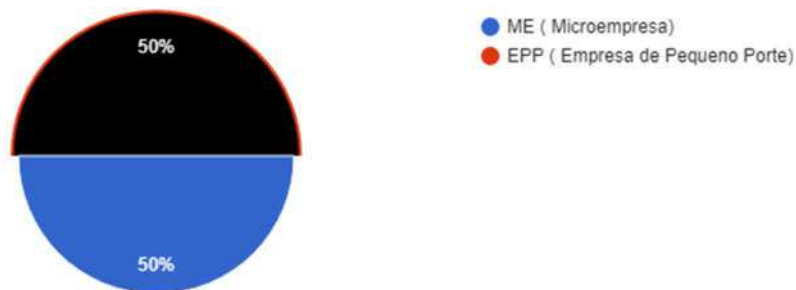
Todos os questionários foram encaminhados e os resultados foram recebidos ao longo de 02 semanas, finalizando com o retorno de 12 entrevistados. A identificação dos entrevistados não foi solicitada no questionário.

As perguntas que integram o questionário foram escolhidas para avaliar o uso dos serviços contábeis, não levando em consideração questões sobre os resultados obtidos pelas empresas vinculados a integração com a contabilidade, pois acreditamos existir um distanciamento entre os gestores e o resultado apurado pela contabilidade.

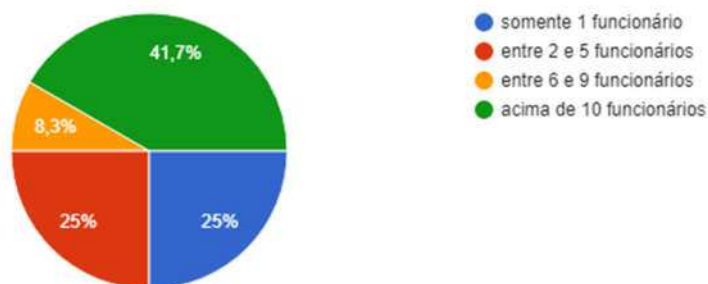
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Abaixo apresentamos os resultados obtidos na aplicação do questionário:

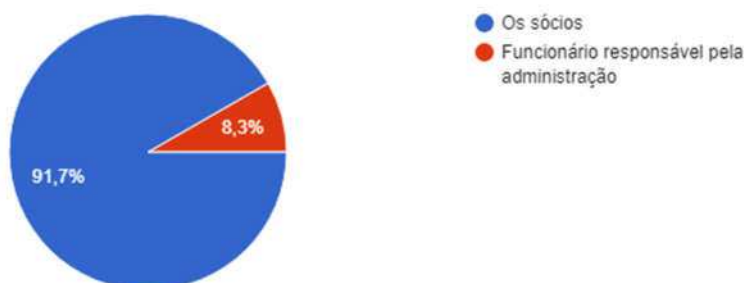
Das empresas entrevistadas, 6 são ME e 6 EPP, todas optantes pelo Simples Nacional. Todas atuam há mais de 01 ano no mercado.



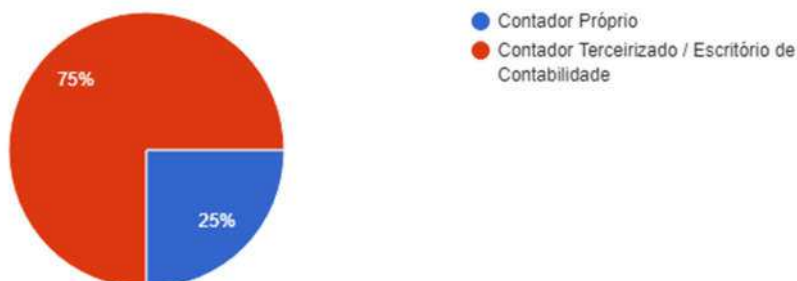
O número de funcionários também foi questionado, a fim de compreender a composição da empresa.



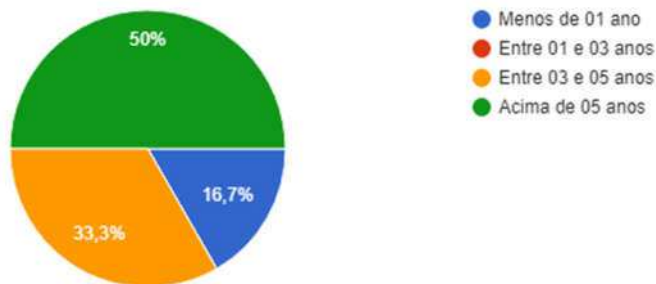
Sobre o questionamento de quem é o responsável pela tomada de decisão, 91,7% responderam que os sócios são os responsáveis, tornando assim, os gestores da empresa. É necessário que o empresário entenda a importância da figura do gestor, pessoa com qualidades tais como, “iniciativa, autonomia, autoconfiança, otimismo, perseverança, saber fixar metas e alcançá-las, dedicar-se ao trabalho, conhecer o ramo em que atua, ser líder, ser orientado para os resultados”.



Dos entrevistados, 75% optam por serviço de um escritório de contabilidade, e apenas 25% contam com contador próprio. Devido ao porte das empresas, os processos são mais enxutos, por isso a terceirização dos serviços contábeis se torna uma opção mais econômica. É preciso analisar, delicadamente, as necessidades do negócio para que o gestor faça a escolha entre contador próprio ou terceirizado.



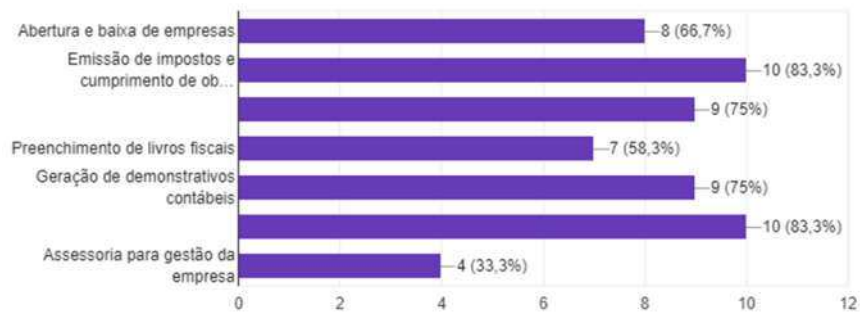
Das empresas que optaram por terceirizar o serviço, 50% já contam com a mesma contabilidade há mais de 5 anos, o que demonstra a confiabilidade, sendo essencial quando há troca de informações que em sua maioria são confidenciais.



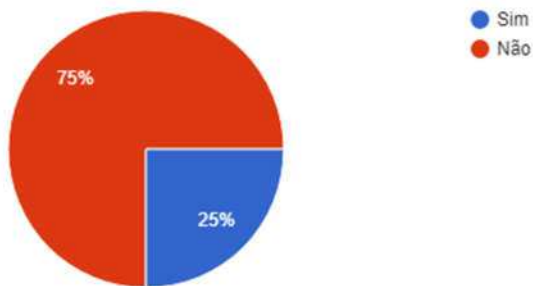
A entrega de informações de movimentações financeiras da empresa para a contabilidade é essencial para que as demonstrações contábeis sejam elaboradas e estejam mais próximas da realidade. Vimos que 16,7% das empresas entrevistadas não disponibilizam documentos, periodicamente, à contabilidade. É na conversão de dados em informação, que a atividade do contador se torna crucial a sobrevivência das empresas, esclarecendo, indicando possibilidades, dificuldades, erros e acertos.

Para cumprir seu papel como fonte de informações úteis para o processo de tomada de decisão, a contabilidade deve acerrar-se de características fundamentais à administração, tais como: ser útil, oportuna, clara, íntegra, relevante, flexível, completa e preditiva (fornecer indicadores de tendências), além de ser direcionada à gerência do negócio. (OLIVEIRA, 2000, p.3).

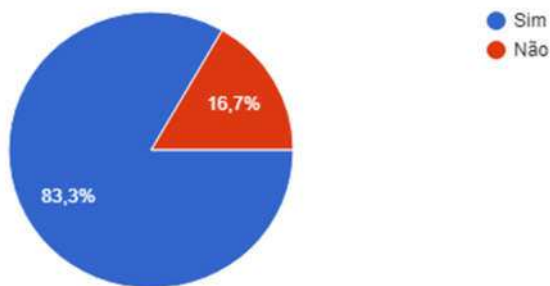
Os entrevistados foram questionados sobre o papel e as funções da contabilidade para as empresas. Apenas 33,3% das empresas visam a assessoria para gestão da empresa. Isso demonstra o distanciamento das empresas com a contabilidade, no uso das demonstrações contábeis como ferramentas da gestão, uma vez que decisões são tomadas, frequentemente, e muitas delas deveriam ser baseadas na consulta da situação contábil da empresa, a fim de evitar decisões que coloquem em risco as informações que são enviadas ao fisco. As ações advindas da contabilidade ajudam o pequeno empresário a ter uma gestão mais qualificada, tanto financeira quanto tributária.



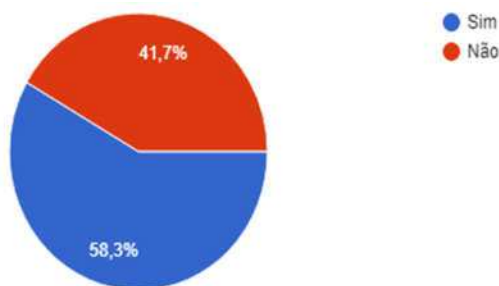
Por outro lado, a contabilidade/contador também foi avaliada na pergunta 12, que questiona sobre o envio de relatórios a empresa por parte da contabilidade. 75% dos entrevistados informaram que a contabilidade não envia nenhum tipo de relatório que auxilie na administração da empresa. O contador sempre responde, solidariamente, sobre todas as informações que são entregues relacionadas às empresas, o que afasta o contador de cometer fraudes.



Muitos não disponibilizam as informações em tempo hábil devido à falta de entrega de documentos, ou pelo recebimento incompleto. Dos entrevistados, apenas 2 empresas, representando 16,7%, não disponibilizam documentos em tempo hábil a contabilidade. O fornecimento dessas informações é de extrema importância para que seja possível transformar em dados e analisar a situação da empresa. Sem essa comunicação eficaz, a contabilidade se torna incompleta e impossibilitada de cumprir com suas obrigações acessórias.

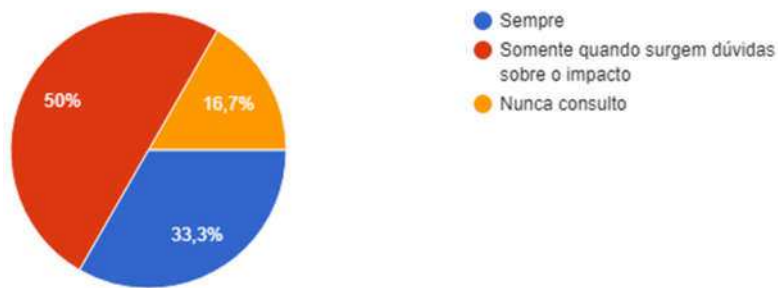


A contabilidade quando parceira de seus clientes, presta o papel de contribuir com o bom desenvolvimento da empresa, apresentando feedbacks quando algo incomum ou fora das condições contábeis da empresa acontecer e trazer riscos para seu financeiro. Apenas 58,3% de nossos entrevistados recebem algum feedback e auxílio por parte da contabilidade, na resolução de problemas advindos de uma gestão realizada sem consultas às demonstrações contábeis.



Para finalizar o questionário, fizemos a principal pergunta que demonstra em suas respostas o quanto a empresa ainda se distancia da contabilidade, não visualizando sua importância na assessoria na tomada de decisão do gestor. Apenas 33,3% , 4 dos 12 entrevistados, afirma que sempre consultam a contabilidade, para auxílio na tomada de decisão financeira da empresa. É um número consideravelmente baixo em relação ao impacto que o resultado contábil.

Avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa a fim de melhor conhecer e discutir os problemas existentes na organização é uma das funções diárias dos gestores. Na busca por informações mais acuradas, a contabilidade gerencial assume o papel de oferecer elementos que traduzam a performance da organização, buscando as informações na Contabilidade Financeira. (SEUL, 2004, p.15).



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que se tenha o conhecimento que, para permanecer operantes e obter o sucesso nos negócios, as empresas precisam manter o desenvolvimento organizacional. E compreender a necessidade do envolvimento de um profissional da área contábil que poderá auxiliar os administradores na compreensão dos processos contábeis da vida empresarial.

A comunicação entre empresa e contabilidade é de extrema importância para direcionar a tomada de decisão dos gestores. Através das análises das demonstrações contábeis e o uso dos índices econômicos é possível definir as estratégias a serem traçadas perante o mercado.

Para que isso aconteça, de forma a atingir as necessidades das empresas, é necessário que haja uma troca de informações, em tempo hábil, para que ambas estejam atendendo suas necessidades, a contabilidade que necessita da apresentação de documentos que compõe as escriturações contábeis e as empresas que terão seus balancetes mensalmente apresentados, para definição e elaboração de estratégias.

Nem sempre a contabilidade é vista como parte do processo de gerenciamento da empresa, mas como um auxiliar no cumprimento obrigatoriedade legal. Faz-se necessário que o contador demonstre ao administrador/ gestor/ empreendedor que a contabilidade financeira é uma ferramenta gerencial, cuja principal finalidade é auxiliar os gestores no processo decisório.

Delimitar o papel do contador ao registro dos dados na empresa e ao atendimento da legislação é fato corriqueiro nas pequenas e médias empresas. O que se agrava quando a contabilidade é executada fora da empresa, acontecendo atrasos no envio da documentação ao contador, dificultando a conversão de dados em informações. Impedindo que a contabilidade possa demonstrar o seu papel, de ajudar nos processos decisórios.

Com a apuração dos resultados da pesquisa aplicada, verificamos a fundo que as empresas ainda não dão a importância e o reconhecimento necessários à contabilidade e aos resultados contábeis, que são gerados a partir da gestão da empresa. Poucos visam à necessidade de andarem lado a lado, evitando divergências futuras, que podem atingir a empresa.

Para o sucesso da gestão de uma empresa e uma contabilidade realizada com transparência e qualidade, é preciso que essa via seja de mão dupla, sempre caminhando lado a lado, para sucesso de ambos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CARDOSO, Cláudio Barbosa. **A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis nas Micros e Pequenas Empresas**- Universidade do Vale do Sapucaí. s/a. Disponível em: <http://docplayer.com.br/7545523-A-importancia-da-analise-das-demonstracoes-contabeis-nas-micros-e-pequenas-empresas.html>. Acesso em: 04/11/2017.

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. **Demonstrações Contábeis: Aspectos Práticos – Elaboração e Apresentação conceitual de acordo com o IFRS**. s/a. Disponível em: http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf. Acesso em: 02/11/2017.

IBRACON NPC nº 27 – **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: apresentação e divulgações**. (NPC-27). Disponível em: http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf. Acesso em: 23/12/2017.

Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L6404consol.htm. Acesso em: 05/10/2017.

Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 30/10/2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 3. edição Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial** / Dante Carmine Matarazzo. – 7. ed. – São Paulo :Atlas, 2010.

SELL, Gracielle Kieser. **Uma sistemática para inserir a contabilidade gerencial no processo decisório nas pequenas e médias empresas: um estudo de caso**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Engenharia de Produção. Florianópolis 2004.

NEVES, JOÃO ADAMOR DIAS. PESSOA, RAIMUNDO WELLINGTON ARAÚJO. **Causas da mortalidade de micros e pequenas empresas: o caso das lojas de um shopping center.** Organizações em contexto, Ano 2, n. 4, dezembro 2006.

Oliveira Antônio Gonçalves de. Müller Aderbal Nicolas. Nakamura, Wilson Toshiro. **A Utilização das Informações Geradas pelo Sistema de Informação Contábil como Subsídio aos Processos Administrativos nas Pequenas Empresas.** Rev. FAE, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12, set./dez. 2000.

SEBRAE NACIONAL. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI.** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei>, 03f54 38af1 c92410VgnVCM10000b2 72010aRCRD, 2018. Acesso em: 12/10/2018.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas.** 4. ed. São Paulo. Atlas.

SILVA JUNIOR , Iracy Alves da. **Agregação de Valor da Contabilidade Gerencial à Administração Empresarial: Estudo de Caso Poly Escolar Industria de Móveis Ltda.** Trabalho de Conclusão de curso. Universidade Federal de Ouro Preto/ instituto de Ciências Sociais e Aplicadas. Departamento de ciências Econômica e Gerencial. 2017.

8. ANEXO

Pesquisa aplicada:

- 1) Qual o porte em que a empresa se enquadra?
[1] ME (microempresa)
[2] EPP (empresa de pequeno porte)

- 2) Há quanto tempo a empresa atua no ramo?
[1] menos de 1 ano
[2] mais de 1 a 3
[3] mais de 3 a 6
[4] mais de 6

- 3) Qual o número de funcionários da empresa?
[1] somente 1
[2] 2 a 5
[3] 6 a 9
[4] acima de 10

- 4) Quem é o responsável pela tomada das decisões da empresa?
[1] Os sócios
[2] Funcionário Responsável

- 5) Quem é o responsável por gerar as informações contábeis da empresa?
[1] Contador Próprio
[2] Contador Terceirizado / Escritório de Contabilidade

- 6) Há quanto tempo o escritório de contabilidade responsável pelas informações presta serviços à sua empresa?
[1] menos de 1 ano
[2] de 1 a 3 anos
[3] de 3 a 5 anos
[4] mais de 5

- 7) A empresa disponibiliza os documentos fiscais para o escritório de contabilidade periodicamente?
[1] SIM
[2] NÃO

- 8) Quais seriam as funções dos escritórios de contabilidade, na sua opinião? (Nesta pergunta pode ser assinalada mais de uma alternativa)
[1] Abertura e baixa de empresas
[2] Emissão de impostos e cumprimento de obrigações acessórias
[3] Confecção de folha de pagamento

- [4] preenchimento de livros fiscais
- [5] Geração de demonstrativos contábeis
- [6] Fazer os registros fiscais
- [7] Fazer os registros contábeis
- [8] Assessoria para gestão da empresa

9) Além de realizar os registros fiscais, o escritório de contabilidade que presta serviço a sua empresa apresenta outros tipos de relatório que o auxiliam na administração da empresa?

- [1] SIM
- [2] NÃO

10) Se a resposta anterior for SIM. Quais?

11) Se a resposta da questão 10 for NÃO. Você solicita algum tipo de relatório?

- [1] SIM
- [2] NÃO

12) A empresa usa os relatórios contábeis como suporte na administração da empresa?

- [1] SIM
- [2] NÃO

13) Qual frequência consulta a contabilidade para tomada de decisões financeiras da empresa?

- [1] Sempre
- [2] Somente quando tenho duvidas sobre o impacto
- [1] Nunca consulto

14) Recebem feedback do contador sobre o andamento da contabilidade da empresa e auxilio na solução dos problemas?

- [1] SIM
- [2] NÃO

DECLARAÇÃO

Certifico que a discente **Natália Gabriela Freitas Gomes**, autora do trabalho de conclusão de curso intitulado **“CONTABILIDADE E GESTÃO EMPRESARIAL: A RELAÇÃO ADMINISTRADOR X CONTADOR NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS”**, realizou as correções sugeridas pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.



Professor Especialista Márcio Batista Bomfim
Orientador

Mariana, 04 de Jan de 2019.